

Governo vai ajudar comércio para combater o desemprego

Fotos: Renato Alves

TAÍS BRAGA

O governo do Distrito Federal está disposto a colaborar com o setor do comércio na busca de uma solução para o problema do desemprego. Durante toda esta semana, Cristovam Buarque vai percorrer lojas e se reunir com empresários e lideranças. O objetivo é discutir os problemas do setor, estabelecer prioridades e encaminhar soluções.

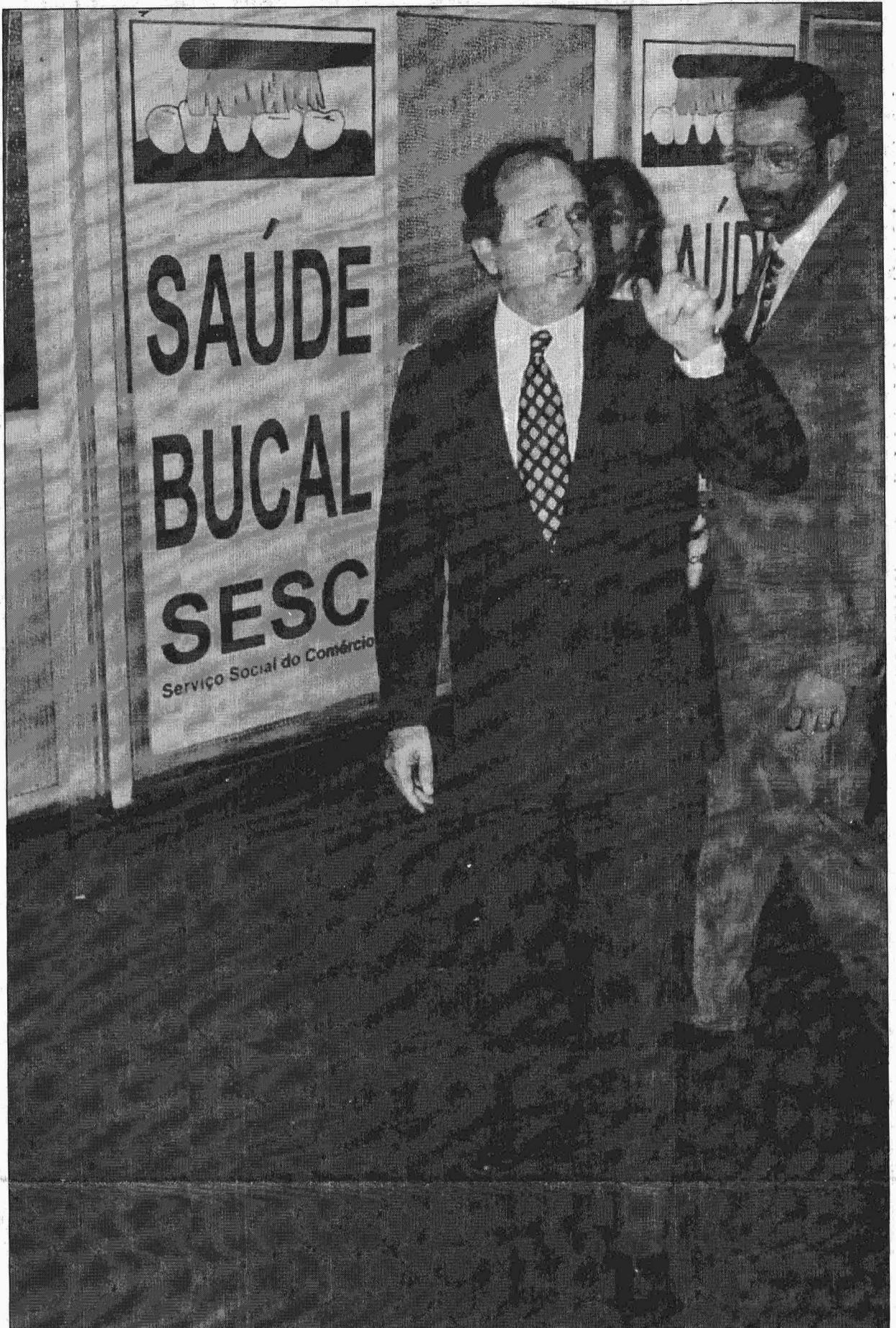
A abertura da semana foi feita em Taguatinga, com a inauguração do Sesc-Saúde, uma unidade de atendimento aos comerciários, com capacidade para tratar de 2 mil pacientes por mês, nas áreas de odontologia, ginecologia, clínica médica, oftalmologia e medicina do trabalho. Segundo o presidente da Federação do Comércio, Sérgio Koffes, a expectativa é abrir mais três unidades semelhantes até o final deste ano.

Multas - De acordo com dados da Fecomércio, o setor abriga 78% da classe trabalhadora do DF e contribui com 78% da arrecadação. Mas, segundo Koffes, ainda enfrenta muitos problemas. Parte deles será discutida com o governador e os secretários de áreas ligadas ao Comércio. Durante a semana, surgirão várias reivindicações. As principais são: redução das multas e regularização de áreas para funcionamento de comércio.

O governador já adiantou que tem respostas e propostas para alguns problemas. Afirmou que a questão das multas vai estar resolvida nesta semana. Com relação à solicitação do seu secretário de Trabalho, Pedro Celso, de efetuar as compras do governo no comércio local, espera encontrar uma solução breve. "Estamos esbarrando em alguns entraves no Tribunal de Contas", explicou.

Elogiando a iniciativa do Sesc, com a construção da unidade de saúde, o governador disse que "o setor privado está assumindo parte da responsabilidades social que é de todos". O Sesc-Saúde, com duas unidades, uma no Plano Piloto e a recém-inaugurada em Taguatinga, absorvem 4 mil pacientes da rede pública.

Segundo Buarque, os objetivos principais desta visita ao setor são: encontrar respostas imediatas e sentir de perto os problemas. "Precisamos estar onde acontecem os problemas, e dar respostas na hora, sem a burocracia dos gabinetes", resumiu o governador.



Cristovam Buarque participou da abertura da Semana do Comércio durante a inauguração do Sesc-Saúde de Taguatinga

Multas atingem até 200% de juros

Durante o almoço que participou ontem, no Sesc de Taguatinga, o governador Cristovam Buarque ouviu diversos pedidos de redução das multas cobradas pela secretaria da Fazenda na cobrança de impostos. O presidente da Associação Comercial de Taguatinga, Márcio Guimarães, mostrou um exemplo de multa que pode chegar a até 200% de juros.

O comerciante Kamel Ismail Abdulhak da Galeria Cairo Confecções Ltda., tinha uma dívida de R\$ 4,38. Por não pagar na data correta,

recebeu uma multa de R\$ 4.550,45. Sobre este valor, foi acrescentada uma correção de R\$ 4.546,10 e juros de R\$ 1.639,24. No total, Ismail era obrigado a pagar, no dia 20 de dezembro do ano passado, R\$ 13.643,16. O valor total foi acrescido de uma nova multa, de 10%.

Ao receber a cobrança, o governador encaminhou, de imediato, ao secretário da Fazenda, Mário Tinoco. Guimarães é autor de um projeto que prevê a redução das multas, cujos valores atingem entre 10 a 200% de elevação do valor da dívi-

da. "Este fato tem provocado o aumento do número de multas", explicou o presidente da Associação.

Segundo o projeto, as multas que fossem pagas em 30 dias receberiam um desconto de 96% do valor. As que estivessem em atraso há 60 dias, 84%. Para as multas com atraso de 90 dias, um desconto de 80%. E, por fim, uma redução de 50% para as multas com atraso superior a 90 dias. Estas, entretanto, poderiam ser parceladas em até 96 meses. (T.B.)

Vendas superam expectativa no Dias das Mães

O Dia das Mães trouxe um pouco de alívio para o comércio de Brasília. Pelo menos nos shoppings da cidade, as vendas tiveram um acréscimo satisfatório, dando sinais de reversão no quadro de quedas apresentado até agora.

No Conjunto Naional, as vendas foram 12 a 15% superiores ao mesmo período do ano passado. Para o superintendente do shopping, José Raimundo Pires, esses números superam sua expectativa que apontava para crescimento de apenas 10%.

Para o presidente da Federação do comércio, Sérgio Koffes, o desempenho é resultado do esforço dos comerciantes. "Mesmo com a queda do poder aquisitivo da população, já que trabalhadores como os servidores públicos não tiveram reajuste salarial, e o aumento das tarifas públicas em mais de 100%, os lojistas mantiveram seus preços praticamente inalterados".

Para o ParkShopping, o resultado foi impressionante. As vendas tiveram um acréscimo real, já descontada a inflação, de 95%.

O segredo do sucesso, segundo o superintendente do ParkShopping, Dênis Seixas, foi a estratégia de trocar notas fiscais com valor superior a R\$ 70 por ingressos de shows de artistas da MPB. Com isso, acrescentou Seixas, o shopping conseguiu trocar mais de 30 mil ingressos.

